

Adoção de critérios de acessibilidade em um jogo de Segurança Computacional

Vítor Augusto Ueno Otto Ricardo de la Rocha Ladeira IFC - Campus Blumenau



- Segurança Computacional: área cada vez mais importante da Computação:
 - Onipresença
 - Retratado na Mídia
- Carência de profissionais: resultado do pouco espaço da área nos cursos de Computação.
 - Muitos conteúdos generalizados
 - Poucos conteúdos aprofundados



Fonte: (MR ROBOT, 2020. Modificado)

- Jogos de Segurança Computacional (caça ao tesouro): solução pedagógica e motivadora para os estudantes. Competições que aplicam os conteúdos na prática, mas que ainda apresentam desafios:
 - Compartilhamento de problemas e respostas
 - Dificuldade de criação de desafios únicos
 - Ser acessível ao seguir diretrizes nacionais e internacionais de acessibilidade
- Acessibilidade Web: garantir que todas as pessoas tenham acesso à informação e à comunicação. As dificuldades que alguém pode ter podem ser permanentes ou temporárias.

- Segurança Computacional: área cada vez mais importante
- Carência de profissionais: pouco espaço da área nos cursos de Computação.
- Jogos de Segurança Computacional (caça ao tesouro): solução pedagógica motivadora
- Acessibilidade Web: garantir acesso a todas as pessoas



Fonte: (MR ROBOT, 2020. Modificado)

 TreasureHunt: jogo que gera competições de Segurança Computacional com o diferencial de propor a automatização da geração de problemas a fim de resolver os principais desafios das outras ferramentas.

 Dessa forma o presente trabalho faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo que estuda e dá continuidade ao TreasureHunt. Dentre os tópicos investigados está a adoção de uma interface mais acessível.

Objetivos

Objetivos

Geral: Verificar a viabilidade da adoção de critérios de acessibilidade da WCAG e do eMAG em um Jogo de Segurança Computacional.

Específico: Descrever os passos adotados para melhorar a interface do TreasureHunt.

Diretrizes de Acessibilidade

- WCAG: Web Content Accessibility
 Guidelines (Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web).
- Recomendações padronizadas pela W3C para promover a acessibilidade.
- Utilizado internacionalmente.
- Passo a passo do problema e solução.
- visa tornar o site perceptível, operável, compreensível e robusto.

Fonte: (KIRKPATRICK et al., 2020)

- eMag: Modelo de acessibilidade em governo eletrônico.
- Padronizações de acessibilidade adotadas nos websites do governo brasileiro.
- Baseado no WCAG e nas diretrizes de acessibilidade de outros países.

Fonte: (EMAG, 2020)

Critérios da WCAG adotados

1.4.6 - Contraste (melhorado) [AAA]

Perceptivel

Discernível

Textos devem ter uma relação de contraste* entre primeiro e segundo plano de ao menos 7:1.

Nota: textos em tamanhos de fontes maiores (a partir de 18pt ou 14pt bold) podem ter uma relação de contraste de 4.5:1.

Nota 2: ver critério completo para entender relação de contraste.

guiawcag.com

2.4.7 - Foco visível [A]

Operável

Navegável

Ao se navegar por teclado (ou toque) deve ser possível identificar visualmente e facilmente qual elemento da página ou tela tem o foco no momento.

guiawcag.com

2.4.2 - Página com título

Operável

Navegável

Páginas ou telas devem possuir um titulo que descreva claramente a sua finalidade.

guiawcag.com

2.4.3 - Ordem do foco

Operável

Navegável

A navegação (através de um teclado) por elementos focáveis em tela deve ser sequencial e lógica de acordo com o conteúdo apresentado.

Nota: utilizar em conjunto com critério 1.3.2.

guiawcag.com

Fonte: (SALES, 2020)

Critérios da WCAG adotados

2.3.2 - Três flashes [AAA]

Operável

Ataques epiléticos

Nenhum conteúdo da página deve piscar mais do que 3 vezes por segundo.

quiawcaq.com

2.4.9 - Finalidade do link (apenas link) [AAA]

Operável

Navegável

A finalidade de cada link deve ser determinada a partir do texto do próprio link.

Nota: ao atender este critério, o critério 2.4.4 (A) também estará atendido.

guiawcag.com

2.4.5 - Várias formas [AA]

Operável

Navegável

O usuário sempre deve ter opções e formas diferentes para acessar ou localizar um determinado conteúdo.

Exemplo: um mesmo conteúdo pode ser acessado por um menu de navegação e também um campo de busca no site.

guiawcag.com

4.1.1 - Análise (código)

Robusto

Compativel

Erros significativos de validação ou análise de semântica de código devem ser evitados.

Nota para DEV: deve-se utilizar alguma ferramenta para validação da semântica e identificação de erros comuns.

quiawcaq.com

Fonte: (SALES, 2020)

Critérios da WCAG adotados

3.3.1 - Identificação do erro [A]

Compreensivel

Assistência a entrada

Erros durante e após o preenchimento de dados em formulários, devem ser identificados de forma específica e clara para o usuário. O acesso aos campos com erros também deve ser simplificado.

Nota: ver em conjunto com critérios 3.3.2 e 3.3.3.

guiawcag.cor

3.3.2 - Rótulos e instruções [A]

acessar Critério de Sucesso 3,3,2 (em inglês)

Compreensivel

Assistência a entrada

Rótulos (labels) devem identificar os respectivos campos de formulários de forma clara e correta. Forneça instruções de tela ou dicas de preenchimento dos campos sempre que possível.

Nota: ver em conjunto com critérios 1.3.5, 3.3.1 e 3.3.3.

guiawcag.com

3.3.3 - Sugestão de erro

Compreensivel

Assistência a entrada

Forneça sugestões simples para que o usuário consiga corrigir facilmente os erros de preenchimento.

Nota: ver em conjunto com critérios 3.3.1 e 3.3.2.

guiawcag.con

Fonte: (SALES, 2020)

Motivações

Do total da população:

24%

46 milhões de brasileiros possuem algum tipo de dificuldade nos sentidos ou deficiência mental ou intelectual

Fonte: (IBGE, 2020)

3,6%
Deficiência
visual

1,3%

Deficiência física 1,1%

Deficiência auditiva 0,8%

Deficiência intelectual

Fonte: (IBGE, 2015)

1ª interface do TreasureHunt



Pouco acessível



Cores
Disposição
elementos
Sem versão mobile

Fonte: (LADEIRA, 2018)

Resultados

Métodos

Validadores automáticos: 🗸

W3C

AChecker

Validadores manuais: 🤵

Várias resoluções e navegadores

Considerações Finais

 Conclui-se que é viável a adição de recursos de acessibilidade na interface do TreasureHunt, posto que os validadores manuais e automáticos foram bem sucedidos.

Trabalhos futuros:

- Comparar o nível de acessibilidade da interface do TreasureHunt com o de outras ferramentas de competições de Segurança.
- o Incluir mais validadores automáticos de acessibilidade na pesquisa.
- Testar a interface do TreasureHunt com usuários portadores de deficiência visual.

Referências

Mr. Robot. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Mr._Robot. Acesso em: 21 out. 2020.

KIRKPATRICK, Andrew et al (ed.). Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.1. Disponível em:

https://www.w3.org/TR/WCAG21/#normative-references. Acesso em: 21 out. 2020.

SALES, Marcelo. GUIA WCAG. Disponível em: https://guia-wcag.com/. Acesso em: 21 out. 2020.

EMAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico. 2014. Disponível em: http://emaq.governoeletronico.gov.br/#s1. Acesso em: 21 out. 2020.

IBGE. **Pessoas Com Deficiência**. Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia.html. Acesso em: 21 out. 2020.

IBGE (Rio de Janeiro). **Pesquisa nacional de saúde : 2013**: ciclos de vida : brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: lbge, 2015. 92 p. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94522.pdf. Acesso em: 21 out. 2020.

LADEIRA, Ricardo de La Rocha. **TREASUREHUNT**: geração automática de desafios aplicados no ensino de segurança computacional. 2018. 122 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Computação Aplicada, Centro de Ciências Tecnológicas, Universidade do Estado de Santa Catarina, Joinville, 2018. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/cct/id_cpmenu/1024/disserta_o_completa_15266466236813_1024.pdf. Acesso em: 21 out. 2020.

W3C. Markup Validation Service. Disponível em: https://validator.w3.org/. Acesso em: 21 out. 2020.

W3C. CSS Validation Service. Disponível em: https://jigsaw.w3.org/css-validator/#validate_by_input. Acesso em: 21 out. 2020.

ACHECKER: Web Accessibility Checker. Web Accessibility Checker. 2011. Disponível em: https://achecker.ca/checker/index.php. Acesso em: 21 out. 2020.



Adoção de critérios de acessibilidade em um jogo de Segurança Computacional

Vítor Augusto Ueno Otto Ricardo de la Rocha Ladeira IFC - Campus Blumenau



24%

aproximadamente 46 milhões de brasileiros possui algum tipo de dificuldade nos sentidos ou deficiência mental ou intelectual

Fonte:

6,7%

aproximadamente 12,5 milhões de brasileiros possui alguma deficiência nessas habilidades

Fonte:

3,6%

1,3%

1,1%

0,8%

Deficiência visual

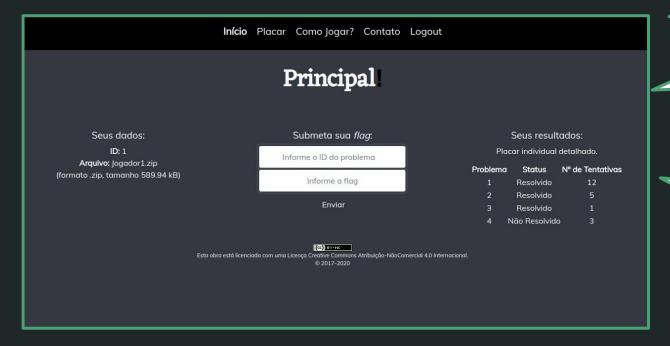
Deficiência física Deficiência auditiva

Deficiência intelectual

Existem vários perfis para cada deficiência, como por exemplo a cegueira, baixa visão e a combinação deles. Além disso, cada indivíduo possui um contexto próprio.

Existem vários perfis para cada deficiência, como por exemplo a cegueira, baixa visão e a combinação deles. Além disso, cada indivíduo possui um contexto próprio.

Evolução da Interface



Segunda versão da interface

Versão mobile e maior responsividade

Cores com contraste adequada

Fonte: Ladeira (2019)

Métodos

Validadores automáticos: 🗸

- Markup Validation Service (2020a)
- CSS Validation Service (2020b)
- AChecker (2020)

Validadores manuais: 👲

- Navegadores: Google Chrome, Mozilla Firefox, Opera, Microsoft Edge
- Dispositivos: Computadores em resoluções variadas (teste de responsividade) e Celulares
- Circunstâncias: Com e sem JavaScript